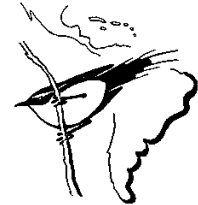


ORNITOLOGÍA NEOTROPICAL

Revista Internacional de Ornitologia Neotropical
publicada pela
SOCIEDADE DE ORNITOLOGIA NEOTROPICAL



André-A. Weller, Editor

Zoologisches Forschungsmuseum A. Koenig, Ornithologie,
Adenauerallee 160, 53113 Bonn, Alemanha

Telefone: (49) 228 9122-237. Fax: (49) 228 9122-212. **Correio eletrônico:** a.weller@uni-bonn.de

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Os manuscritos que não se ajustarem às seguintes instruções não serão aceitos e serão devolvidos aos autores.

FORMATO GERAL

ORNITOLOGÍA NEOTROPICAL (ISSN 1075-4377) é uma revista trimestral com comitê editorial. Os manuscritos para as Atas do Congresso de Ornitologia poderão ser enviadas em **espanhol, português ou inglês**.

Para exemplos, consultar números recentes de Ornitología Neotropical. Os manuscritos deverão ser elaborados em papel carta de 216 × 279 mm (8,5 × 11 polegadas). Deixar pelo menos 25 mm (1 polegada) de margem de cada lado. Se for usar folha A4 (210 × 279 mm), deixar pelo menos 40 mm de margem inferior. **Usar espaço duplo para separação entre linhas** em todas as partes do texto, incluindo tabelas, figuras, legendas e referências. Todas as páginas, incluindo tabelas e legendas das figuras, deverão ser numeradas começando pela página 1. As partes do manuscrito deverão ter a seguinte ordem: página do título, texto com referências, tabelas (uma por página), legenda das figuras e figuras. Não separe as palavras com hífen no final da linha. Não justifique o texto. Deixar somente um espaço depois de cada palavra ou sinal de pontuação. Evitar ao máximo notas de rodapé.

Usar caracteres *itálicos* ou *curativos* ao invés de sublinhar as palavras que devem aparecer em caracteres itálicos, e.g., nomes científicos de espécies. Para os seguintes termos em latim, também usar caracteres itálicos: *fide*, *vice versa*, *sensu*, *in vivo*, *in vitro*, *in utero*, *in situ*, *ad libitum*, *a priori*, *a posteriori*. Para outros termos em latim não use letras em itálico.

Se você submeter um manuscrito em Inglês, note que há diferenças entre o inglês Britânico e o Americano no uso de algumas palavras e na posição da vírgula (e.g., enumerações); em ambos os casos use a normas do Inglês Americano. Os manuscritos que forem enviados no formato de comunicação curta devem ter não mais que 6 páginas, sem incluir figuras e tabelas.

TIPO DE LETRA

Use o tipo “**Arial**” para o título, autores, endereços, resumo e palavras-chave. Use “**Garamond**” para o restante do manuscrito.

PÁGINA DO TÍTULO (numerada como página 1, com seções apresentadas na seguinte sequência)

Os artigos devem ter os títulos abaixo. As palavras-chave devem aparecer somente em inglês, com o propósito de indexação internacional.

PRIMEIRO TÍTULO: no idioma no qual está redigido o manuscrito, em **MAIÚSCULO, NEGRITO e CENTRADO** (sem ponto no final). Colocar o nome comum das espécies no título, seguido pelo nome científico entre parênteses. Se um nome comum é mencionado no título, deve ser seguido pelo nome científico entre parênteses.

Segundo título: a tradução do primeiro título em outro idioma (em letras **maiúsculas, minúsculas e em negrito**), pode ser em inglês, espanhol ou português, dependendo do idioma do país de origem do artigo. Ele

deverá ser colocado no Abstract, no Resumen ou no Resumo (veja abaixo), ou em cima das palavras-chave no caso de comunicações curtas (“short communications”).

NOME DOS AUTORES: em **letras maiúsculas, minúsculas e em negrito**, centrados. Se há mais de um endereço para os autores, os nomes dos autores deverão ser referidos aos seus respectivos endereços por meio de números arábicos sobrescritos. Usar vírgulas depois dos nomes dos autores.

ENDEREÇO DOS AUTORES: deve-se considerar aquele vigente durante o período de realização da pesquisa, em **letras maiúsculas e minúsculas**, centrado. O endereço atual, se diferente, deverá ser indicado como uma nota numerada no rodapé da primeira página. Todos os endereços, se houver mais de um, devem estar marcados em um número arábico sobrescrito, para referir-se ao respectivo autor. Colocar um ponto e vírgula ao final de cada endereço. **Indicar o endereço eletrônico do(s) autor(es) para correspondência.**

TÍTULO DE CABEÇALHO (apenas para artigos maiores): 36 caracteres ou menos, em **letras maiúsculas**. Não usar pontos ou vírgulas no final. **Não escrever o cabeçalho em cada página.**

IMPORTANTE: evitar comandos gerados automaticamente, tais como rodapés de página ou linhas.

TEXTO (numerado desde a página 2, com seções apresentadas em ordem como descrito abaixo)

Não repetir informação apresentada na página título. **Na continuação, as seções típicas:**

Abstract. – Todos os artigos em espanhol ou português devem ter um **abstract em inglês**. Para manuscritos em inglês, estes devem incluir um **resumen em espanhol** ou um **resumo em português**. A palavra abstract, resumen ou resumo devem aparecer em **letras maiúsculas, minúsculas e em negrito**, seguido por texto correspondente em maiúsculas ou minúsculas. O segundo título deverá ser colocado entre o cabeçalho do **Abstract, Resumen** ou **Resumo** e o texto. A primeira letra do segundo título será **maiúscula**, todas as demais devem vir em minúscula, exceto os substantivos próprios, como no seguinte exemplo:

Abstract. – A distribution study of *Amazilia* hummingbirds in the Neotropical Region. – Abstract text...

Resumo. – Todos os artigos (exceto “short communications”) devem ter um **resumo no idioma original do artigo**, que não deve exceder 300 palavras, imediatamente depois do Abstract em inglês.

Palavras chave: em **maiúsculas, minúsculas e em negrito**, seguido pelas palavras chave propriamente ditas em maiúsculas e minúsculas. As palavras chave devem ser escritas somente em inglês para fins de indexação (e.g., BIOSIS).

Os títulos de cada seção do manuscrito, como **INTRODUÇÃO, MÉTODOS, RESULTADOS, DISCUSSÃO, AGRADECIMENTOS e REFERÊNCIAS** deverão estar justificados à esquerda, todos em maiúsculas. Se existirem, os subtítulos também deverão estar escritos em italicós e seguidos por texto.

Recomenda-se o uso apropriado de equivalentes nos textos em inglês e espanhol (e.g., INTRODUCTION, INTRODUCCIÓN, METHODS, MÉTODOS, RESULTS, RESULTADOS, DISCUSSION, DISCUSIÓN, ACKNOWLEDGMENTS, AGRADECIMIENTOS, AGRADECIMENTOS, REFERENCES, REFERENCIAS, REFERÊNCIAS, etc.).

Aos autores sem fluência no idioma que o artigo for redigido (espanhol, português ou inglês) sugere-se fortemente que o manuscrito seja revisado por alguém que possa revisá-lo antes da submissão.

Recuo dos parágrafos: todos os parágrafos das seções Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, devem ser três caracteres recuados, com exceção do primeiro.

FORMATO DAS REFERÊNCIAS

Todas as referências ou citações (exceto para artigos em preparação) citadas no texto, tabelas ou legenda de figuras, devem ser listadas no final do texto. Verificar todas as referências bibliográficas com as fontes originais, especialmente para nomes de autores, títulos, anos, títulos de revistas, volume, número de páginas e acentos.

Documentos em preparação só serão mencionados com “em prep.” no texto e não devem aparecer na lista das referências.

As referências devem ter o seguinte formato de caracteres, pontuação, espaço e recuo. Use hífen longo (Alt+0150) para separar o intervalo das páginas iniciais (-) e finais das referências quando estiver usando o Word para Windows.

Artigos em publicações científicas: nomes das revistas deverão ser abreviados usando lista padrão do “Serials Sources for the BIOSIS Data Base”. **Exemplos:**

- McLaughlin, J. D. 1977. The migratory route of *Cyclocoelum mutabile* (Zeder) (Trematoda: Cyclocoelidae) in the American Coot, *Fulica americana* (Gm.). *Can. J. Zool.* 55: 274–279.
- Poulin, B., G. Lefebvre, & R. McNeil. 1994. Characteristics of feeding guilds and variation in diets of bird species of three adjacent tropical sites. *Biotropica* 26: 187–198.
- Rojas, L. M., R. McNeil, T. Cabana, & P. Lachapelle. En prensa. Diurnal and nocturnal visual capabilities in shorebirds as a function of their feeding strategies. *Brain Behav. Evol.* 58: 29–43.
- Thibault, M., & R. McNeil. 1995. Predator-prey relationship between Wilson’s Plovers and fiddler crabs in northeastern Venezuela. *Wilson Bull.* 107: 73–80.

Relatórios: para relatórios, além dos nomes dos autores, título e ano. Incluir nome completo da editora (não usar acrônimos), a cidade, o estado ou a província (o do idioma original) e o país onde foi publicado (em inglês). Os nomes da grande maioria das cidades, estados, províncias e departamentos não têm tradução para outro idioma; em contraste, os nomes dos países têm e o uso desses nomes em inglês facilita a localização dos trabalhos de circulação local ou regional. **Exemplos:**

- CETESB. 1991. Avaliação do estado de degradação dos ecossistemas da Baixada Santista. Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental, São Paulo, Brasil.
- Toresani, N. I., H. L. López, & S. E. Gómez. 1994. Lagunas de la provincia de Buenos Aires. Ministerio de la Producción de la Provincia de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina.

Livros ou capítulos de livros: para todos os livros, além do nome dos autores, título e ano; acrescentar nome o completo da editora (não usar acrônimos), a cidade, o estado ou a província (no idioma original) e o país onde foi publicado (em inglês). **Exemplos:**

- American Ornithologists’ Union. 1998. Check-list of North American birds. 7th ed. American Ornithologists’ Union, Washington, D.C., USA.
- Cambell, B., & E. Lack. 1985. A dictionary of birds. Poyser, Calton, UK.
- del Hoyo, J., A. Elliott, & J. Sargatal. 1992. Handbook of the birds of the world. Volume 1: Ostrich to ducks. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.
- Kear, J. 1970. The adaptive radiation of parental care in waterfowl. *In* Poole, A. (ed.). The birds of North America, no. 47. The Academy of Natural Sciences, Philadelphia, Pennsylvania, USA.
- Lack, D. 1954. The natural regulation of animal numbers. Oxford Univ. Press, London, UK.
- Matheu, E., & J. del Hoyo. 1992. Family Threskiornithidae (ibises and spoonbills). Pp. 472–506 *in* del Hoyo, J., A. Elliott, & J. Sargatal (eds). Handbook of the birds of the world. Volume 1: Ostrich to ducks. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.
- Meyer de Schauensee, R., & W. H. Phelps, Jr. 1978. A guide to the birds of Venezuela. Princeton Univ. Press, Princeton, New Jersey, USA.
- Moore, J., & N. J. Gotelli. 1990. A phylogenetic perspective on the evolution of altered host behaviours: a critical look at the manipulation hypothesis. Pp. 193–229 *in* Barnard, C. J., & J. M. Behnke (eds). Parasitism and host behaviour. Taylor & Francis, London, UK.
- Sallabanks, R., & F. C. James. 1999. American Robin (*Turdus migratorius*). *In* Poole, A., & F. Gill (eds). The

birds of North America, No. 462. The birds of North America, Inc., Philadelphia, Pennsylvania, USA.
 Walsberg, G. E. 1983. Avian ecological energetics. Pp. 161–220 in Farner, D. S., J. R. King, & K. C. Parkes (eds). Avian Biology. Volume 7. Academic Press, New York, New York, USA.

Use “ed.” se houver apenas um nome de editor, e “eds” se mais de um.

Dissertações ou Teses

Díaz, D., O. F. 1993. Comparación de la disponibilidad diurna y nocturna de presas para aves limícolas, en el complejo lagunar de Chacopata, Edo. Sucre. Tesis de licenciatura, Univ. de Oriente, Cumaná, Venezuela.
 Goater, C. P. 1989. Patterns of helminth parasitism in the Oystercatcher, *Haematopus ostralegus*, from the Exe Estuary, England. Ph.D. diss., Univ. of Exeter, Exeter, UK.
 Poulin, B. 1992. Dynamique temporelle et spatiale de l'avifaune des milieux xériques du nord-est du Venezuela. Thèse de doctorat, Univ. de Montréal, Montréal, Québec, Canada.
 Yorio, P. M. 1991. Relevos durante la incubación y deserción de nidos: sus efectos sobre el éxito reproductivo del Pingüino de Magallanes. Tesis Doc., Univ. Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina.

Usar “Tesis doctoral”, “Tesis de maestría”, “Tesis de grado”, “Tesis de licenciatura”, “M.Sc. thesis”, “Ph.D. thesis”, “Ph.D. diss.”, “Dissertação de mestrado” ou “Tese de doutorado”.

Citação no texto

(Johnston 1988, Ali 1990, McNeil 1997)
 (Nelson & McNeil 1981)
 (McNeil 1991a, 1991b)
 (McNeil 1991a, 1991b, 1996; Ouellet 1985, Rappole 1990)
 (McNeil *et al.* 1975)
 (McNeil 1975: 175)
 (Rodríguez no prelo)
 De acuerdo con McNeil & Rompré (1988), ...
 McNeil & Rompré (1988) registraron ...
 (ver McNeil 1997)
 (McNeil em prep.)

Em ordem cronológica

Citação de página específica

Os documentos em preparação só serão mencionados como “em prep.” no texto e não aparecerão na lista das referências

Sequência de apresentação de referências por ordem alfabética + ano.

Gagnon 1997
 McNeil 1980a
 McNeil 1980b
 McNeil no prelo
 McNeil & Cadieux 1995
 McNeil & Mercier 1988

Quando forem dois autores, as referências são apresentadas em ordem alfabética por seqüência de sobrenomes: o primeiro critério sendo o sobrenome do primeiro autor, seguido pelo segundo e em ordem cronológica

McNeil & Mercier 1995
 McNeil & Mercier no prelo
 McNeil & Rompré 1992
 McNeil, Thibault & Rompré 1970

Quando forem três ou mais autores, as referências são apresentadas de acordo com o ano de publicação, após as citações de um e dois autores

McNeil, Rompré & Thibault 1985
 McNeil, Rompré & Gagnon 1992

Ouellet & McNeil 1985
 Pirlot 1978
 Schuchmann 1985
 Thibault & McNeil 1995

NOMES CIENTÍFICOS E COMUNS DAS ESPÉCIES

Para as aves das Américas do Norte e Central e Caribe, usar nomes comuns em inglês da Check-list of North American Birds da AOU (sétima edição 1998) e seus suplementos. Para nomes de aves da America del Sul, usar

Gill, F., & D. Donsker (eds). 2010. IOC world bird names (version 2.5). Available at <http://www.worldbirdnames.org/> [Accessed "Date"]

ou

Howard, R., & A. Moore 2003. Complete checklist of the birds of the world. Christopher Helm, London, UK.

Para nomes comuns em espanhol ou português, recomenda-se seguir padrões apropriados, e.g.,

Araya M., B., R. Bernal M., R. Schlatter V., & M. Sallaberry A. 1995. Lista patrón de las aves chilenas. Editorial Universitaria, Santiago, Chile.
 Escalante, P., A. M. Sada, & J. Robles G. 1996. Listado de nombres comunes de las aves de México. Comisión Nacional para el Conocimiento y Uso de la Biodiversidad, México, D.F., México.
 Navas, J. R., T. Narosky, N. A. Bó, & J. C. Chébez. 1991. Lista patrón de los nombres comunes de las aves argentinas. Asociación Ornitológica del Plata, Buenos Aires, Argentina.
 Willis, E. O., & Y. Oniki. 1991. Nomes gerais para as aves brasileiras. Sadia S.A., São Paulo, Brasil.

Em geral, usar os nomes comuns de aves seguidas pelo nome científico entre parêntesis e quando se menciona o nome da espécie pela primeira vez no texto; adiante usar apenas o nome comum. Entretanto, em alguns casos, o uso de nomes científicos é apropriado, especialmente em estudos taxonômicos.

Em inglês, tanto o nome genérico quanto o nome específico deverão ser escritos com inicial maiúscula, e.g., American Robin, Green Manakin, Green-backed Heron; esta recomendação também se aplica aos nomes em **espanhol e português**, e.g., Batuíra-de-bando.

Nomes comuns de outros organismos não deverão ser escritos em maiúscula.

FIGURAS E TABELAS

As figuras não deverão duplicar a informação apresentada nas tabelas e *vice versa*. Citar cada figura e tabela no texto, sequenciadas de acordo com a ordem em que foram citadas no texto. “Tabla, Tablas, Table, Tables, Tabela, Tabelas” não serão abreviadas e serão escritas com maiúsculas e minúsculas em todas as partes do texto. No texto, fora de parêntesis, deve-se escrever “Figura, Figuras, Figure, Figures” em maiúscula e minúscula, sem abreviaturas. Em parêntesis, usar-se-á “Fig.” quando no singular ou “Figs.” no plural. **Exemplos:**

De acordo com a Figura 2 e Tabela 3, as aves parecem...
 (Fig. 1, Fig. 2b ou Fig. 2B, Figs. 3–5)
 (Figs. 3A e 3B)
 (Tabelas 2 e 3)

Legenda de figuras: as figuras serão numeradas com números arábicos. Iniciar com “FIG. 1” (todas em maiúsculas). Escrever a legenda das figuras em parágrafos, separadas das figuras, em uma página não numerada.

Preparação das figuras: de preferência, preparar as figuras usando programas de computação adequados em formato BMP ou PCX. Usar letra **Arial, Helvética** ou similar ao tipo “Sans Serif”. As ilustrações devem ser feitas com uma ou duas colunas de largura, levando-se em conta o tamanho de página de ON. Quando apropriado, recomenda-se agrupar várias ilustrações em uma única figura. **Fotografias e ilustrações não serão, a princípio, publicadas em cores. No caso de querer submeter figuras coloridas, por favor, contactar o editor.**

Preparação de tabelas: SEMPRE QUE POSSÍVEL, EVITAR O USO DE TABELAS.

As tabelas serão numeradas com números arábicos. Crie uma tabela usando a opção “tabela” do Word. Cada tabela deve ter somente linhas paralelas e colunas, respectivamente. Iniciar cada tabela em uma página nova, com espaço duplo (cabeçalho, corpo da tabela e notas de rodapé). Cada tabela deve apresentar uma legenda localizada na parte superior, auto-explicativa, com ponto final. Iniciar com “TABLA 1”, “TABLE 1” ou “TABELA 1” (todas em maiúsculas). Incluir linhas horizontais para separar categorias e dados nas tabelas; também no início e final das tabelas. Evite o uso de notas de rodapé; ao invés disto, indique referências no corpo do texto da legenda com números ou asterisco (*). Veja exemplos no fascículo mais recente de Ornitologia Neotropical.

NOTAS DE RODAPÉ

Evitar notas de rodapé, exceto para o endereço atual dos autores, na primeira página. Usar números arábicos sobrescritos para cada nota de rodapé.

Raymond McNeil^{1,2} & José Ramón Rodríguez²

²*Endereço atual*

*n = número de aves

Nota: não deverão existir espaços entre o sobrescrito e as palavras prévias ou posteriores.

FORMATO DE TEMPO E DATA

Usar o sistema internacional para datas (e.g., 30 de junho de 1998; note que os nomes dos meses e os dias da semana em português são substantivos comuns e são escritos com minúsculas, embora sejam substantivos próprios em inglês, sendo escritos com maiúsculas) e o horário de 24 horas (e.g., 08:00 e 23:00 h). Especificar, caso seja necessário, quando se referir a algum horário padrão (e.g., TPL para Tempo Padrão do Leste), na primeira referência ao tempo diário.

NÚMEROS E NUMERAIS

Escrever os números de um a nove (e.g., cinco filhotes), a menos que os mesmos correspondam a uma unidade de medida (e.g., 7 mm, 6 meses, 2 min); para números maiores, usar numerais (e.g., 15 filhotes, 85 mm, 12 meses, 15 min, 10.000 m²). Se um número estiver em série, com pelo menos um número maior que 10, usar numerais (e.g., 7 machos e 15 fêmeas).

Os decimais serão marcados com ponto (.) para textos em inglês e com vírgula (,) para textos em espanhol ou português. Para números de 5 dígitos ou mais, à esquerda do decimal em textos em inglês, usar (.) para marcar os milhares, exceto para números de 4 dígitos, ao menos que estes estejam ligados a colunas que tenham números iguais a 10.000 ou mais (5 dígitos). Usar 10.000 ou 1256 ou 0,01 ou 12.345,06 (não 10000 ou 10 000). Usar 50% não 50 por cento (não espaçar entre o número e %).

ABREVIACIONES ESTATÍSTICAS OU FORMATOS

Em todos os casos, respeitar espaçamento conforme mostrado abaixo:

(média = 8,23, DE = 2,3, n = 4)

(média ± DE)

DE ou CV ou EE

n ou N

r = r² = r_s = (para correlação de Spearman)

t = ou teste t de Student

ns (para não significativo)

G = 61,2

G = 18,77

G₉₁ = -10,0 Usar Alt + 0150 (hífen longo) para o sinal de menos no processador de texto Word para

Windows. Não deve haver espaço entre o sinal de menos (-) e o número.

Kruskal-Wallis ANDEVA, $H = 19,468$, $P < 0,002$

$H = 16,5$, $P = 0,0001$

$F_{89-90} = 0,789$, $P = 0,5784$

gl = 70,0, gl = 4

Teste U de Mann-Whitney, $U =$

χ^2 (Letra grega Chi e não a letra “x”) ou \times (para sinal de multiplicação e não a letra “x”)

8–10: Para marcar o intervalo usar Alt + 150 (hífen longo) no processador de texto Word para Windows

ABREVIACÕES NÃO ESTATÍSTICAS

Em todos os casos, respeitar espaçamento conforme mostrado abaixo:

e.g., i.e.,

et al. 1998

in litt.

vs (para *versus*)

a.s.l. (para “above sea level”), s.n.m. (para “sobre o nível do mar”)

c. (para *circa*)

cf. (para *confer*)

“com. pers.” (e.g., McNeil com. pers.), “com. pess.” ou “pers. com.”

“observ. pers.”, “observ. pess.” ou “pers. observ.”

“*sensu*” “*sensu lato*” (*sensu* Sibley & Ahlquist 1990)

“*in vitro*”, “*in vivo*”

“*a priori*”, “*a posteriori*”

“prov.” ou “Prov.”

Mun. (para “município”)

sp. ou spp.

indet. (para “indeterminado”)

não publ. (para “não publicado”) ou unpubl. (para “unpublished”)

em prep. ou in prep. (McNeil em prep.)

07:30 h, 22:00 h

(Fig. 1, Fig. 2b, Fig. 3A) no texto

FIG. 1. (na legenda da figura)

Tabla 1, Tabela 1 ou Table 1 (em todas as partes do manuscrito, exceto TABLA, TABELA, ou TABLE, nos cabeçalhos de tabelas)

Aprox. 56

20°C (Não espaçar; usar Alt + 0176 para °)

86% (Não espaçar)

43°18'01”S ou 43°25'23”N, com “W” e “E” em todos os idiomas. Usar “Alt + 248” para °, “Alt + 0147” para ” e “Alt + 0148” para '. No deve haver espaço entre caracteres.

m m² m³ cm² cm³ mm mm² mm³ km ha g kg l (litro)

s (segundo), ms (milissegundo), h (hora), min (minuto), 10-min (con hífen); contudo, não abreviar dia, mês e ano

16-bit (con hífen normal)

kHz, Hz

Pa, hPa

Fac. de (Faculdade de...), Fac. of (Faculty of...)

Tese Doc., Dissertação de M.Sc., Monografia de conclusão de curso, Grad. thesis, M.Sc. thesis, Ph.D. thesis,

Ph.D. diss. ou Tesis de Ph.D.

“Univ. de” ou “Univ. of”

ABREVIACÕES DEFINIDAS PELO AUTOR

Estas deverão ser escritas completamente na primeira vez que forem citadas no texto, e.g., “aves do segundo ano (ASA)... Capturamos machos de ASA entre 10 de maio e 30 de junho”

Não usar os símbolos ♂ e ♀, usar “**machos**” ou “**fêmeas**” em todos os casos.

COMO E PARA ONDE SUBMETER

Envio inicial por correio eletrônico

Os manuscritos (textos, figuras e tabelas) deverão ser enviados como anexos de uma mensagem de correio eletrônico.

Os textos, tabelas e figuras devem ser enviados ao editor em MS Word, as imagens em formato BMP ou PCX (a.weller@uni-bonn.de).

Envio da versão final

A versão final (**textos, tabelas, legendas de figuras e figuras**) pode ser igualmente enviada como **anexo de uma mensagem de correio eletrônico.**

PROVAS

As provas e os manuscritos normalmente são enviados ao primeiro autor. Deverá ser informado ao Editor qualquer mudança de endereço ou sistema de manejo das provas. As provas deverão ser revisadas cuidadosamente, comparando-as com o manuscrito original em busca de erros. Ademais, espera-se que os autores devolvam as provas corrigidas no menor prazo possível. As notas (1–6 páginas) deverão ser devolvidas em 3 dias, enquanto os artigos devem ser devolvidos o mais rapidamente possível, no máximo, em uma semana. Os atrasos na devoluo das provas podem adiar a apario do artigo ou resultar na publicao do manuscrito tal como havia sido editado. As correoes das provas são feitas sem custo, **exceto alteraoes maiores devidas a erros do autor e não a erros de impressão ou do editor, o que resultará em custos adicionais para o autor (E.U. \$ 5,00 por linha alterada).**

Se as modificaoes forem menores, **escanear as páginas e enviá-las** juntas em formato **.pdf** ou **.doc** ao seguinte correio eletrônico: a.weller@uni-bonn.de. Como maneira alternativa, enviar cópia das páginas corrigidas por **fax: A. Weller, Museum Koenig, Ornithologie, +49-228-9122212**. Também  possível indicar as modificaoes necessárias em uma mensagem de correio eletrônico, especificando claramente a página, o parágrafo e a linha onde se devem fazer as correoes da prova.

SEPARATAS

O autor do endereço para correspondência de cada artigo não receberá separatas mas pode usar livremente o arquivo de .pdf do seu manuscrito.

Se forem desejadas separatas adicionais, uma ordem de compra deve acompanhar as provas corrigidas ao serem enviadas ao editor, juntamente com o pré-pagamento total. Posteriormente, não haverá disponibilidade de separatas. Se as provas corrigidas forem enviadas ao editor por fax ou correio eletrônico, a ordem de compra de separatas deve ser enviada imediatamente por um serviço de correio rápido.

CUSTOS POR PÁGINA

Para artigos de 10 páginas impressas ou menos (4 para “Short communications”), não se solicitará que os autores paguem encargos por página, embora **recomendamos e apreciamos PROFUNDAMENTE** uma contribuio total ou parcial dos custos de página do manuscrito. Contudo, **será solicitado aos autores o pagamento dos custos de todas as páginas que excedam as mencionadas 10 páginas impressas.** Os custos reais por página impressa so de aproximadamente **US\$ 50,00**. Os autores que cobrirem os custos das páginas de seu artigo (seja qual for a extensão) aumentam a velocidade de publicao de seu manuscrito, permitem que a Sociedade de Ornitologia

Neotropical mantenha os custos de assinatura com tarifas baixas para todas as classes de adesão e incrementam o fluxo de caixa que permite manter a publicação de quatro números de Ornitología Neotropical por ano. Ademais, permitem manter a publicação de um grande número de manuscritos sem ter que diminuir o número de páginas por volume.

Revisado em janeiro de 2011.